



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 052/2014

EMENTA: Aprova “Ad Referendum” do CEPE, criação dos novos Programas das disciplinas intituladas: “CRÍTICA LITERÁRIA APLICADA À LITERATURA BRASILEIRA: TEORIA E PRÁTICA”; “DRAMATURGIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: ESTUDOS DE TEXTOS”; “LITERATURA, ENSINO E TECNOLOGIA”, “LITERATURA E CULTURA POPULAR”; “LITERATURA E SEMIÓTICA” e “LITERATURA INFANTO-JUVENIL”, como optativas, na grade curricular do Curso de Licenciatura em Letras, do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta Universidade.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e considerando a urgência do assunto exarado no Processo UFRPE Nº 23082.015480/2013,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, “Ad Referendum” do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a criação dos novos Programas das disciplinas intituladas: “CRÍTICA LITERÁRIA APLICADA À LITERATURA BRASILEIRA: TEORIA E PRÁTICA”; “DRAMATURGIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: ESTUDOS DE TEXTOS” e “LITERATURA E SEMIÓTICA”, todas com carga horária de 60 (sessenta) horas/aula; “LITERATURA, ENSINO E TECNOLOGIA”, “LITERATURA E CULTURA POPULAR” e “LITERATURA INFANTO-JUVENIL”, todas com carga horária de 45 (quarenta e cinco) horas/aula, como optativas, na grade curricular do Curso de Licenciatura em Letras, do Departamento de Letras e Ciências Humanas desta Universidade, cujos Programas de Disciplinas encontram-se em anexo, conforme consta do Processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 24 de fevereiro de 2014.

PROFA. MARIA JOSÉ DE SENA
= PRESIDENTE =



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Literatura, Ensino e Tecnologia

CÓDIGO:

DEPARTAMENTO: DLCH

ÁREA: HUMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 03

PRÁTICAS: -

TOTAL: 03

PRÉ-REQUISITOS: NÃO TEM

CO-REQUISITOS: NÃO TEM

EMENTA

Estudo das relações entre literatura e teorias pedagógicas: o texto literário na sala de aula. A literatura e as novas tecnologias: criação e recepção do texto literário na era digital e suas implicações no ensino.

CONTEÚDOS

1. Literatura e tecnologia educacional: visões e conceitos.
2. Reflexões pedagógicas acerca do ensino de Literatura.
3. O texto literário e a aplicabilidade em sala de aula: tecnologias e métodos.
4. O ensino de Literatura: possibilidades frente às novas tecnologias de ensino.
5. A Internet e o ensino de Literatura: aplicações, vantagens e desvantagens.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FONSECA, Cláudia Chaves. *Meios de Comunicação vão à escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PELLANDA, Nize Maria Campos, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Klaus Schlünzen Junior (orgs). *Inclusão Digital: tecendo redes afetivas/ cognitivas*. Rio de Janeiro: DP&A. 2005.

ROMMEL, Melgaço Barbosa. *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. Porto Alegre: Ed. Artmed – RS, 2005.

ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel T. da . *Literatura e pedagogia: ponto e contraponto*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

COMPLEMENTAR:

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Ática, 1988.

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar as idéias*. São Paulo: Ática, 1987.

GERALDI, João Wanderley. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1991.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

ORLANDI, Eni . *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1990.

PENTEADO, J. Whitaker. *A técnica da comunicação escrita*. São Paulo: Pioneira, 1986.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. *O ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. *Elementos de pedagogia da leitura*. São Paulo: Martins Fontes. 1989.

Emissão

Data: 22 /07/2013

Responsável: Prof. Dr. Iêdo de Oliveira Paes

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos 52171-900 Recife - PE

Fone: 0xx-81-3302-1000

www.ufrpe.br



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Literatura e Cultura Popular

CÓDIGO:

DEPARTAMENTO: DLCH

ÁREA: HUMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 03

PRÁTICAS: -

TOTAL: 03

PRÉ-REQUISITOS: NÃO TEM

CO-REQUISITOS: NÃO TEM

EMENTA

Diálogo entre a literatura e as manifestações populares. Análise e discussão das articulações entre literatura e cultura popular, com destaque para as produções brasileiras.

CONTEÚDOS

1. Conceitos de Literatura e Cultura;
2. Conceito de cultura popular;
3. Principais manifestações culturais brasileiras e a interface com a Literatura;
4. Cultura Brasileira e Identidade Nacional
5. Literatura e Sociedade;
6. Memória e produção cultural.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: EDUSP, 1998.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

_____. *Literatura e Sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. DP&A Editora, 2005.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

COMPLEMENTAR:

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

YUDICE, George. *A conveniência da Cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

BOSI, Eclea. *Cultura de massa e cultura popular: leituras operárias*. Petrópolis: Vozes, 1996

Emissão

Data: 22 /07/2013

Responsável: Prof. Dr. Iêdo de Oliveira Paes



(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: LITERATURA E SEMIÓTICA

DEPARTAMENTO: DLCH

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 04 PRÁTICAS: -

PRÉ-REQUISITOS: NÃO TEM

CO-REQUISITOS: NÃO TEM

CÓDIGO:

ÁREA: HUMANAS

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

TOTAL: 04

EMENTA

Estudos teórico-críticos sobre a literatura e as outras manifestações artísticas: cinema, teatro, pintura, fotografia, escultura, dança etc. A Contribuição da Semiótica na interface da literatura e as demais linguagens artísticas.

CONTEÚDOS

1. O texto literário e as suas especificidades
2. Cinema: conceito e histórico
3. A questão da adaptação do texto literário para o cinema: estudos teóricos;
4. Literatura e outras formas de arte;
5. O aproveitamento didático-pedagógico entre as estéticas literária e as outras linguagens artísticas;
6. O estudo de algumas adaptações de obras literárias.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SANTAELLA, Lucia. *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 2007.

TREVIZAN, Zizi. *O leitor e o diálogo dos signos*. 2. ed. São Paulo: Clíper, 2002.

ECO, Umberto. *Tratado geral de Semiótica*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

COMPLEMENTAR:

PIGNATARI, Décio. *Semiótica & Literatura*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

SANTAELLA, Lucia. *Semiótica Aplicada*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

NÖTH, Winfried. *Panorama da Semiótica: De Platão a Peirce*. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n. - Dois Irmãos 52171-900 Recife - PE

Fone: 0xx-81-3302-1000

www.ufrpe.br

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil

CÓDIGO:

DEPARTAMENTO: DLCH

ÁREA: HUMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 03

PRÁTICAS: -

TOTAL: 03

PRÉ-REQUISITOS: NÃO TEM

CO-REQUISITOS: NÃO TEM

EMENTA

Origens da literatura infanto-juvenil: mitologia e tradição oral. A permanência do Conto de Fadas. A produção infantil de Monteiro Lobato. A geração de 1970: das novas propostas à permanência da visão utilitária da literatura. A literatura infanto-juvenil contemporânea.

CONTEÚDOS

1. Conceito e histórico da Literatura Infanto-Juvenil
2. A Literatura Infanto-Juvenil no Brasil – histórico
3. Literatura oral: especificidades e influências no ato de narrar histórias;
4. Monteiro Lobato e a obra infantil;
5. A magia dos quadrinhos na Literatura Infanto-Juvenil
6. Literatura infanto-juvenil e a escola: a escolarização do texto e a formação do gosto pela leitura (da alfabetização ao ensino superior).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura Infantil na escola*. São Paulo: Global, 1981.

MEIRELES, Cecília. *Problemas da Literatura Infantil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. *Literatura Infantil Brasileira*. São Paulo: Ática, 2003.

_____. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

COMPLEMENTAR:

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo, 2000.

Artmed, 2006.

_____. *O estranho mundo que se mostra às crianças*. São Paulo: Summus, 1983.

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. Trad. Marcus V. Mazzari. São Paulo: Summus, 1984.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CUNHA, Maria Antonieta A. *Literatura Infantil – teoria e prática*. São Paulo: Ática, 2004.

KHEDE, Sônia Salomão (org.). *Literatura infantil: um gênero polêmico*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: histórias & histórias*. São Paulo: Ática, 1991.

MAGNANI, Maria do Rosário M. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Emissão

Data: 22 /07/2013

Responsável: Prof. Dr. Iêdo de Oliveira Paes



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife- PE

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA
IDENTIFICAÇÃO
DISCIPLINA: CRÍTICA LITERÁRIA APLICADA À LITERATURA BRASILEIRA: TEORIA E PRÁTICA
CÓDIGO:
DEPARTAMENTO: de Letras e Ciências Humanas ÁREA DEPARTAMENTAL: Letras
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h
NÚMERO DE CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas-aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 3h PRÁTICAS: 1h
C. HOR. DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:
PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum
CO-REQUISITO(S): Nenhum
SEMESTRE E ANO DE APLICAÇÃO: 3º semestre
EMENTA
A disciplina propõe o estudo (e a prática escrita) de questões referentes ao conceito de literatura, e à noção específica da crítica literária como prática discursiva sobre a arte literária. Parte-se da elaboração de uma eventual teoria literária brasileira com base na análise de textos de críticos e historiadores literários que, ao longo do século XIX e primeiras décadas do século XX, contribuíram para a formação do cânone hegemônico e para a construção da história da literatura brasileira. Pretende-se pôr o cânone em questão, observando-se a crítica literária no século XXI.
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (se houver)
Discussão de questões referentes ao ensino/aprendizagem, podendo-se desdobrá-las no desenvolvimento de atividades.
CONTEÚDOS
UNIDADES E ASSUNTOS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE TEÓRICA
<ul style="list-style-type: none"> - A crítica literária e o conceito de literatura brasileira - Uma crítica literária em formação: o instinto de nacionalidade (Gonçalves de Magalhães, Santiago Nunes Ribeiro, Joaquim Norberto de Souza Silva, Francisco Adolfo Varnhagen e Machado de Assis) - A crítica literária e o projeto de história literária; - Crítica literária e suas implicações: estilo, estética, juízo de valor, teoria da recepção e meios de divulgação; - Alguns projetos de crítica literária; - A crítica literária brasileira do século XX: o encontro com o texto. <p>(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Século XXI: o lugar da crítica literária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE PRÁTICA

1. Discurso e crítica literária: conceituações e especificidades (gênero)
2. Alguns paradigmas: estilo, estética, juízo de valor, teoria da recepção e meios de divulgação;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo-SP: Martins, 1971, 2 v.

COUTINHO, Afrânio (Org.) *Caminhos do pensamento crítico* (Org. A. Coutinho). Rio de Janeiro-RJ: Pallas S. A./ INL-MEC, 1972, 2.vv.

_____. *Conceito de literatura brasileira*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1981.

VERÍSSIMO, José. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro-RJ: José Olympio, 1969, 5a. ed., p. 2-17.

ZILBERMAN, Regina e MOREIRA, Maria Eunice (Orgs.) *O berço do cânone: textos fundadores da história da literatura brasileira*. Porto Alegre-RS: Mercado Aberto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

BARBOSA, João Alexandre (Org.) *José Veríssimo*. Teoria, crítica e história literária. São Paulo-SP: EDUSP; Rio de Janeiro-RJ: LTC, 1978.

_____. *Alguma crítica*. São Paulo-SP: Ateliê, 2002.

_____. A paixão crítica. In: *A leitura do intervalo*. São Paulo-SP: Iluminuras/ Secretaria de Estado da Cultura, 1990, p. 37-62.

_____. A biblioteca imaginária ou O cânone na História da Literatura Brasileira. In: *A biblioteca imaginária*. São Paulo-SP: Ateliê, 1996, p. 13-58.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. (Trad. M.Laranjeira) São Paulo-SP: Brasiliense, 1988.

_____. *Crítica e verdade*. (Trad. Leyla Perrone-Moisés) São Paulo-SP: Perspectiva, 1970.

BOSI, Alfredo (Org.) *Araripe Júnior*. Teoria, crítica e história literária. São Paulo-SP: EDUSP; Rio de Janeiro-RJ: LTC, 1978.

BROCA, Brito. *A vida literária no Brasil - 1900*. Rio de Janeiro-RJ: José Olympio; Departamento de Cultura da Guanabara, 1975.

CAMPOS, Haroldo de. Por uma poética sincrônica. In: *A arte no horizonte do provável*. São Paulo-SP: Perspectiva, 1969, p.203-223.

_____. Texto e história. In: *A operação do texto*. São Paulo-SP: Perspectiva, 1976, p. 13-22.

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

_____. *O seqüestro do Barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos*. Salvador-BA: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo-SP: Martins, 1971, 2 v.

_____. (Org.) *Sílvio Romero. Teoria, crítica e história literária*. São Paulo-SP: EDUSP; Rio de Janeiro-RJ: LTC, 1978.

CAROLLO, Cassiana Lacerda. *Decadismo e Simbolismo no Brasil: crítica e poética*. Brasília-DF: INL-MEC; Rio de Janeiro-RJ: LTC, 1981.

COUTINHO, Afrânio (Dir.) *A literatura no Brasil*. São Paulo-SP: Global, 1997, 4a. ed. rev. e atual., 6. v..

_____. *Conceito de literatura brasileira*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1981.

_____. *A tradição afortunada*. Rio de Janeiro-RJ: José Olympio; São Paulo-SP: EDUSP, 1968.

_____. *Crítica e poética*. Rio de Janeiro-RJ: Civilização Brasileira, 1980, 2a. ed..

_____. *Da crítica e da nova crítica*. Rio de Janeiro-RJ: 1957.

FRYE, Northrop. Introdução polêmica. In: *Anatomia da crítica*. (Trad. Pérciles Eugênio da Silva Ramos) São Paulo-SP: Cultrix, 1973, p.11-36.

JAUSS, Hans Robert. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária*. (Trad. Sérgio Tellaroli) São Paulo-SP: Ática, 1994.

KOTHE, Flávio R. *O cânone colonial*. Brasília-DF: Editora da Universidade de Brasília, 1997.

_____. *O cânone imperial*. Brasília-DF: Editora da Universidade de Brasília, 2000.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Obra completa* (Org. A. Coutinho). Rio de Janeiro-RJ: Aguilar, 1962, Vol. III.

MARTINS, Wilson. *A crítica literária no Brasil*. São Paulo-SP: Departamento de Cultura, 1952.

_____. *A crítica literária no Brasil*. Rio de Janeiro-RJ: Francisco Alves, 1983, 2 v..

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolha e valor nas obras críticas de escritores modernos*. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Inútil poesia e outros ensaios breves*. São Paulo-SP: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Flores da escrivantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ROMERO, Sílvio. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro-RJ: José Olympio/INL-MEC, 1980, 7a. ed., 5 vv.

WELLEK, René. *Conceitos de crítica* (Trad. Oscar Mendes). São Paulo-SP: Cultrix, s.d..

_____. *História da crítica moderna*. (trad.) São Paulo-SP: Herder/EDUSP, 1972, 4 v.

E



Data: 22/07/2013

Responsável: Renata Pimentel Teixeira

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: DRAMATURGIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: ESTUDOS DE TEXTOS
CÓDIGO:

DEPARTAMENTO: de Letras e Ciências Humanas **ÁREA DEPARTAMENTAL: Letras**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

NÚMERO DE CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas-aula

CARGA HORÁRIA SEMANAL: TEÓRICAS: 2h PRÁTICAS: 2h

C. HOR. DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

PRÉ-REQUISITO(S): Análise e Interpretação do Texto Literário; Introdução aos Estudos Literários

CO-REQUISITO(S): Nenhum

SEMESTRE E ANO DE APLICAÇÃO:

EMENTA

Discurso dramático Moderno: conceito e estrutura. A crise do Drama Moderno; Teatro do Absurdo; o teatro épico de Brecht; o Teatro da Crueldade de Artaud; Tendências da Dramaturgia Contemporânea (séc. XX e XXI): polifonia; criação coletiva; escrita performativa e teatro pós-dramático. Análise crítica de textos teóricos e dramáticos.

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (se houver)

CONTEÚDOS

UNIDADES E ASSUNTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE TEÓRICA

1. Introdução
 - 1.1 Teoria do Drama Moderno
 - 1.2 Teatro do Absurdo
 - 1.3 A teoria brechtiana: o épico
2. Precusores da dramaturgia contemporânea
 - 2.1 Heiner Müller
 - 2.2 Samuel Beckett
3. Dramaturgia rapsódica e polifonia: fragmentação, simultaneidade
 - 3.1 A desconstrução do diálogo e da personagem.
 - 3.2 Processos coletivos de criação e a problemática da autoria.
 - 3.3 Escrita performativa e teatro pós-dramático.
 - 3.4 Experimentação e mecanismos de criação textual contemporâneos na construção de um projeto de dramaturgia (teatro, tecnologia e mídias)

(ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 052/2014 DO CEPE).

4. Estudos de Textos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE PRÁTICA

Atividades de seminário

Criação e condução de estratégias didáticas de abordagem e utilização do texto literário dramático em sala de aula

Técnicas de interpretação do texto literário dramático a partir do conhecimento discente

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA –

COHEN, Renato. **Work in progress na cena contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

GUÉNOUN, Denis. **O Teatro É Necessário?** São Paulo: Perspectiva, 2004.

_____. **A exibição das palavras. Uma idéia (política) do teatro**. RJ: Teatro do Pequeno Gesto, 2003.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SZONDI, Peter. **O teatro moderno**. São Paulo: Cosac & Naïfy, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR –

ARTAUD, Antonin. **O Teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BERRETINI, Célia. **O teatro ontem e hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

BRECHT, Bertold. **Estudos sobre Teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

CANDIDO, Antonio. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

DELEUZE, Gilles. **Sobre o teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

FÉRAL, Josette. **Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monumento ao efêmero**. São Paulo: Senac/Sesc, 2010.

GOMES, André Luís (org.). **Leio teatro**. São Paulo: Horizonte, 2010.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro Pós-dramático**. Trad. Pedro Sússekind, São Paulo: Cosac&Naïfy, 2007.

PIMENTEL, Renata. **Copi: transgressão e escrita transformista**. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2011.

MAGALDI, Sábado. **O Texto no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 2008.

ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.